

Direção Geral

EDITAL DG/FAED Nº 11/2016

O Diretor Geral do Centro de Ciências Humanas e da Educação — FAED, da Universidade do Estado de Santa Catarina — UDESC, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais definidas no Decreto Nº 4184 de 06/04/06 e Resolução nº 044/07 — Consuni, e considerando o disposto na legislação pertinente, bem como a decisão do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação — PPGE, em 19/05/2016, baixa o presente edital:

1. FINALIDADE

Abrir as inscrições e estabelecer as condições de seleção para ingresso como bolsista PNPd/CAPES no Programa de Pós-Graduação em Educação — PPGE, do Centro de Ciências Humanas e da Educação — FAED, da UDESC.

2. ABERTURA DAS INSCRIÇÕES

De 20 a 30 de junho de 2016, estarão abertas as inscrições para **uma vaga** de bolsista PNPd/CAPES institucional, vinculadas ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). As atribuições das atividades dos bolsistas atenderão aos critérios do presente edital e as demandas do PPGE. As referidas bolsas são válidas por doze meses, com possibilidade de prorrogação (vide duração da bolsa).

3. EXIGÊNCIAS PARA INSCRIÇÃO

Os candidatos devem obedecer às seguintes exigências:

- a. Possuir o título de doutor, quando da implementação da bolsa, obtido em cursos avaliados pela CAPES e reconhecidos pelo CNE/MEC. Em caso de diploma obtido em instituição estrangeira, este será analisado pelo PPGE;
- b. Disponibilizar currículo atualizado na Plataforma Lattes do CNPq ou, se estrangeiro, currículo com histórico de registro de patentes e/ou publicação de trabalhos científicos e tecnológicos de impacto e/ou prêmios de mérito acadêmico, conforme anexo da Portaria 086/2013 – CAPES;
- c. não ser aposentado ou estar em situação equiparada.

4. DAS MODALIDADES

4.1. O candidato pode se inscrever em uma das seguintes modalidades:

- a. Ser brasileiro ou estrangeiro residente no Brasil portador de visto temporário, sem vínculo empregatício;
- b. Ser estrangeiro, residente no exterior, sem vínculo empregatício;
- c. Ser docente ou pesquisador no país com vínculo empregatício em instituições de ensino superior ou instituições públicas de pesquisa.

§ 1º O candidato estrangeiro residente no exterior deverá comprovar endereço residencial no exterior no momento da submissão da candidatura.

§ 2º Professores substitutos poderão ser aprovados na modalidade "a", sem prejuízo de suas atividades de docência, após análise e autorização do Programa de Pós-Graduação.

§ 3º Os candidatos aprovados na modalidade "c" deverão apresentar comprovação de afastamento da instituição de origem, por período compatível com o prazo de vigência da bolsa.

§ 4º Os candidatos aprovados na modalidade "c" não poderão realizar o estágio pós-doutoral na mesma instituição com a qual possuem vínculo empregatício.

4.2. Para os bolsistas aprovados nas modalidades "a" e "b" do item anterior, o período de duração da bolsa será de doze meses, podendo ser renovada anualmente até atingir o limite máximo de 60 (sessenta) meses mediante avaliação do supervisor e do colegiado do PPGE.

Para os candidatos aprovados na modalidade "c", o período máximo de duração da bolsa será de 12 meses, sem possibilidade de renovação.

5. DAS INSCRIÇÕES

As inscrições serão efetuadas a partir do envio por e-mail, dos arquivos anexados em formato pdf, devidamente identificados com o nome de candidato, para o endereço ppge.udesc@gmail.com.

5.1. Documentos necessários para inscrição:

- a. Ficha de inscrição preenchida conforme ANEXO 1 do presente Edital;
- b. Diploma que comprove título de Doutor, obtido em cursos avaliados pela CAPES e reconhecidos pelo CNE/MEC. Em caso de diploma obtido em instituição estrangeira, este deverá ser analisado pelo Programa de Pós-Graduação;
- c. Currículo atualizado na Plataforma Lattes do CNPq ou, se estrangeiro, currículo com indicação de publicação de trabalhos científicos de impacto e/ou prêmios de mérito acadêmico, conforme anexo III da Portaria n.086/2013 do PNPd/CAPES;
- d. Cópia de uma das produções, em livro, capítulo de livro ou artigos em periódicos, consideradas mais significativas pelo/a candidato/a;
- e. Declaração ou documento comprobatório de que não está aposentado ou em situação equiparada;
- f. Se estrangeiro residente no exterior, comprovante de endereço residencial no exterior no momento da submissão da candidatura;
- g. Se professor substituto, comprovante de seu vínculo institucional;
- h. Se docente ou pesquisador no país com vínculo empregatício em instituição de ensino superior ou instituição pública de pesquisa, declaração comprobatória de que irá solicitar afastamento da instituição de origem, por período compatível com o prazo de vigência da bolsa;
- i. Plano de trabalho a ser desenvolvido como estágio pós-doutoral, necessariamente articulado com uma das linhas do PPGE. O plano de trabalho deverá incluir:
 - Projeto de pesquisa;
 - Previsão da participação do/a candidato/a em um dos laboratórios/Grupos de Pesquisa vinculados ao PPGE-UDESC, conforme Anexo 2 do edital.

5.2. São atividades a serem realizadas pelo candidato aprovado para o estágio de pós-doutorado:

- a. Desenvolvimento de projeto de pesquisa próprio vinculado às pesquisas de seu supervisor;
- b. Publicação de pelo menos um artigo A1/A2/B1 com resultados da pesquisa desenvolvida no Programa. Neste artigo deverá constar que a pesquisa foi realizada como parte do estágio de pós-doutorado no PPGE/UDESC, financiado pela Capes;
- c. Palestras, aulas em colaboração com os professores do Programa e Atividades Programadas Específicas;
- d. Co-orientação de Mestrado e co-orientação de Doutorado;
- e. Atividades de apoio ao grupo de pesquisa a que se vincular.

6. DA SELEÇÃO

6.1. A avaliação dos/as candidatos/as ficará a cargo de uma comissão composta por três integrantes do Programa.

6.2. Serão indeferidas as inscrições que não tenham encaminhado a totalidade dos documentos obrigatórios, especificados no item 5.1, ou cujos candidatos/as não cumpram os requisitos exigidos no PNPd/CApES. O deferimento e indeferimento de inscrições será divulgado no dia 1º de julho de 2016.

6.3. Na avaliação dos/as candidatos/as, a comissão de seleção considerará:

- a. A pertinência e a consistência do plano de trabalho apresentado pelo/a candidato/a em relação à área de concentração do PPGE e ao menos a uma das linhas de pesquisa do Programa;
- b. A trajetória acadêmica, com base no currículo apresentado;
- c. A articulação temática com o grupo de pesquisa/laboratório escolhido.

7. DO RESULTADO

O resultado final da seleção será divulgado no sítio eletrônico do PPGE(www.faed.udesc.br/ppge) até 15 DE JULHO DE 2016.

O candidato deverá apresentar toda a documentação e condições necessárias para a implementação da bolsa até o dia 29 DE JULHO DE 2016.

A inobservância do prazo acima, garante ao Programa o direito de chamada ao seguinte candidato classificado na lista de aprovação, se houver.

- O/a candidato/a aprovado/a ficará sujeito/a às normas do PNPd/CAPES (ver: <http://www.capes.gov.br/bolsas/bolsas-no-pais/pnpd-capes>) e Portaria CAPES n. 086, de 03 de julho de 2013, disponível em http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_86_2013_Regulamento_PNPd.pdf), bem como às normas que, no âmbito da UDESC, regem os estágios pós-doutorais.

Florianópolis, 14 de junho de 2016.



Emerson César de Campos
Diretor Geral FAED/UDESC

ANEXO 1

EDITAL DG nº 011/2016

FICHA DE INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO DE BOLSISTA PNPD/CAPES — PPGE

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____

Titulação/área/instituição em que se titulou: _____

Endereço residencial: _____

Telefone: _____ E-mail: _____

Endereço profissional: _____

MODALIDADE DE INSCRIÇÃO

() Brasileiro ou estrangeiro residente no Brasil portador de visto temporário, sem vínculo empregatício;

() Estrangeiro residente no exterior, sem vínculo empregatício;

() Docente ou pesquisador no país com vínculo empregatício em instituição de ensino superior ou instituição pública de pesquisa.

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA A SER DESENVOLVIDO NO ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL:

RAZÕES DA ESCOLHA DO PPGE/UDESC PARA O ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL:

ANEXO 2

EDITAL DG Nº 011/2016
GRUPOS DE PESQUISA E LABORATÓRIOS

DIDÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5391040181714673>

DOCENTES MEMBROS

- Lourival José Martins Filho

DESCRIÇÃO

O Grupo de Pesquisa Didática e Formação Docente — NAPE, é um espaço de produção e socialização de estudos e pesquisas em Educação, considerando as relações entre docência, alfabetização e letramento, práticas pedagógicas e a formação docente para o trabalho educativo com crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. O NAPE atua em duas linhas de pesquisa: Formação Docente e Práticas Pedagógicas e Formação Docente e Alfabetização. Neste sentido busca contribuir na formação de professores (as) com estudos e pesquisas na Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA considerando os processos de ensino e aprendizagem e o trabalho com as Políticas e Diretrizes da Educação Básica. O NAPE funciona na sala 315 da FAED.

EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA — EducomFloripa

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4152783516992563>

DOCENTES MEMBROS

- Ademilde Silveira Sartori

DESCRIÇÃO

Este grupo de pesquisa tem por campo epistemológico as interfaces entre as áreas de Comunicação e Educação e suas relações com a Sociedade. Suas preocupações envolvem os processos de construção dos significados, o desenvolvimento de processos comunicacionais nas práticas sociais e a integração de tecnologias de informação e comunicação na teoria e na

prática pedagógica das diferentes modalidades educativas. Inclui, portanto, a cidadania e os direitos humanos, a arte, a saúde, a diversidade, a sexualidade, o meio-ambiente e a inclusão social e digital, nos quais linguagens, processos comunicacionais, teoria e prática pedagógica constituem um campo de ação e pesquisa interdisciplinar e interdiscursivo.

ENSINO DE GEOGRAFIA, FORMAÇÃO DOCENTE E DIFERENTES LINGUAGENS

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3607770934905402>

DOCENTES MEMBROS

- Ana Maria Hoepers Preve

DESCRIÇÃO

Este grupo de pesquisa parte de necessidades oriundas da formação de educadores em Geografia vindas pelas práticas e pelos estágios supervisionados. Necessidades colocadas, por um lado, pelo modo como os currículos dos cursos de graduação estruturam a formação e, por outro, pela relação destes currículos com a Educação Básica e com as temáticas e ferramentas presentes no mundo contemporâneo. Portanto, trata-se de um grupo voltado a pesquisar o ensino de geografia, a formação docente e as diferentes linguagens envolvidas no processo didático pedagógico da geografia acadêmica, escolar e não-escolar. Tendo como foco o contato com as realidades da geografia o grupo atua de forma a produzir experiências significativas e diferenciadas na formação. Experiências estas relacionadas às pesquisas em temas geográficos contemporâneos e à elaboração de propostas educacionais de impacto na formação de educadores. O grupo estrutura-se em duas linhas de pesquisa: Ensino de Geografia e Formação Docente e Práticas Pedagógicas e Diferentes Linguagens e está ligado ao LEPEGEO (Laboratório de Estudos e Pesquisas de Educação em Geografia); desenvolve pesquisas em rede fazendo parcerias com o Programa de Pós Graduação em Geografia da UFSC, com o Programa de Pós Graduação em Educação e com alunos e professores do Curso de Geografia da UDESC, com professores da Rede Pública de SC, com o grupo Geografia, Imagens e Educação (<http://www.geoimagens.net/>) e com o Laboratório de Cartografia Tátil e Escolar/UFSC (<http://www.labtate.ufsc.br>).

FORMAÇÃO DE EDUCADORES E EDUCAÇÃO SEXUAL

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3637353145124292>

DOCENTES MEMBROS

- Sonia Maria Martins de Melo

DESCRIÇÃO

Nossos estudos buscam contribuir para as reflexões sócio-histórico-filosóficas e político-pedagógicas sobre a sexualidade humana, tomando como tema referencial as principais matrizes teóricas da modernidade sobre a questão e suas heranças para os processos educativos, na perspectiva da construção de uma abordagem emancipatória de educação sexual. Entendemos esse referencial como expressão do pensamento científico que desenvolve um estatuto de análise e interpretações que destacam os aspectos econômicos, estéticos, políticos e éticos da significação da sexualidade no mundo contemporâneo, por meio da educação sexual. Essa modalidade de análise, a pesquisa, embricada permanentemente ao ensino e à extensão, permitirá o desenvolvimento de estudos sobre a ação pedagógica empírica e as matrizes epistemológicas que conformam o entendimento da relação sexualidade e educação num aporte sócio-histórico da questão. As vertentes pedagógicas da educação sexual e suas expressões nas organizações educativas formais e não formais, bem como seus reflexos curriculares, são privilegiadas como eixo de pesquisa, assim como os paradigmas de corporeidade e suas manifestações na formação dos profissionais da educação. A produção de novas metodologias para o ensino presencial e/ou a distância e de novos materiais pedagógicos para educação sexual, bem como a utilização das TICs, são caminhos também trilhados pelos pesquisadores/as. Os conteúdos sobre educação sexual expressos em diversas linguagens midiáticas como expressão de paradigmas do existir humano em suas relações sociais também são objeto de investigação do GRUPO EDUSEX.

GRUPO DE PESQUISA EM CULTURA IMPRESSA E DIGITAL (GP-CIDI)

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6481086646725975>

DOCENTES MEMBROS

- Gisela Eggert Steindel

DESCRIÇÃO

Desenvolvimento de estudos e pesquisas que contribuam para a reflexão teórica e prática do papel da informação, da biblioteca e da atuação profissional do gestor de unidades de informação nos processos de ensino e aprendizagem, e de competência em informação no contexto da sociedade contemporânea. As pesquisas deverão ser desenvolvidas a partir de duas linhas: (i) Informação, Memória e Sociedade; e (ii) Informação e Conhecimento na Sociedade Contemporânea.

GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO INFANTIL

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5466001533593097>

DOCENTES MEMBROS

- Julice Dias

DESCRIÇÃO

As pesquisas e estudos desenvolvidos pelos integrantes do grupo contemplam: a formação docente; práticas educativas em instituições formais e não formais; cotidiano institucional; propostas curriculares; culturas infantis; políticas públicas para a infância; história da infância; avaliação de contexto da e na educação infantil. Tem por objetivo contribuir para o conhecimento das infâncias, crianças, suas culturas e educação, além de realizar estudos com acadêmicos e profissionais da área da educação.

LAMPE — LABORATÓRIO DE MÍDIAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS

DOCENTES MEMBROS

- Ademilde Silveira Sartori

LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA DO ESPORTE E DO EXERCÍCIO — LAPE

DOCENTES MEMBROS

- Alexandre Andrade

LUTAS SOCIAIS, TRABALHO E EDUCAÇÃO (LUTE)

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8112760204456378>

DOCENTES MEMBROS

- Mariléia Maria da Silva

DESCRIÇÃO

Parte-se do pressuposto de que a crise do capital tem implicações no mundo do trabalho, na exploração dos recursos naturais e inovações tecnológicas, na formação do trabalhador, na sociabilidade e nas diversas formas de expressão da subjetividade. O grupo objetiva reunir pesquisas em torno de dois eixos: políticas públicas na interface com as TIC como manifestação da reestruturação produtiva, e os movimentos sociais no seu processo, complexo e contraditório, de apassivamento nas últimas décadas, resultante da reconfiguração do Estado e suas políticas cada vez mais focalizadas e dependentes do mercado. Ambas as questões analisadas articuladamente expressam movimentos dialéticos de adesão e resistência, determinados, em última instância, pelas relações capital-trabalho, considerando a especificidade latinoamericana e brasileira, destacando-se as lutas pela terra, pela moradia e pela educação em seus fundamentos científico-tecnológico e sócio-histórico.

OBSERVATÓRIO DE PRÁTICAS ESCOLARES

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0181762400365144>

DOCENTES MEMBROS

- Celso João Carminati
- Geovana Mendonça Lunardi Mendes
- Vera Lucia Gaspar da Silva

DESCRIÇÃO

Tendo como locus privilegiado a escola e suas práticas, o Observatório de Práticas Escolares, congrega um conjunto de pesquisadores cujas pesquisas intentam apreender as diferentes formas de ser escola. Pautados por uma perspectiva epistemológica histórica, sociológica e filosófica, o grupo investiga questões vinculadas a História, Historiografia, Currículo, políticas educacionais e novas tecnologias, buscando entender as urgências e movimentos de inovação presentes na escola contemporânea. O Observatório, através da inserção de pesquisadores de diferentes instituições, vincula-se a observatórios de outras regiões do país, assim como através de seus pesquisadores, articula-se a projetos nacionais e internacionais. Atualmente o Grupo de Pesquisa organiza-se em duas linhas, Cultura Material, Currículo e Inovação no Contexto Escolar e Políticas Educacionais e ideias pedagógicas nos contextos escolares.

PROLINGUAGEM — AQUISIÇÃO, APRENDIZAGEM E PROCESSAMENTO DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7759843159088127>

DOCENTES MEMBROS

- Dalva Maria Alves Godoy

DESCRIÇÃO

O grupo tem como foco de pesquisa os processos envolvidos na aquisição e aprendizagem da linguagem oral e escrita, especialmente no que diz respeito às implicações desses processos sobre a alfabetização e o ensino da Língua Portuguesa. Considerando que a linguagem oral opera como base e interface para a aprendizagem da linguagem escrita, interessa-nos estudar os aspectos linguísticos que contribuem para essa aprendizagem. As atividades de pesquisa do Grupo se desdobram em ações de ensino e extensão direcionadas à formação inicial e continuada de professores com o objetivo de subsidiar teórica e metodologicamente o ensino da Língua Portuguesa nas escolas.

PSICOLOGIA DO ESPORTE E DO EXERCÍCIO

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6612399168974317>

DOCENTES MEMBROS

- Alexandro Andrade

DESCRIÇÃO

Este grupo realiza investigações em 3 campos, com diferentes níveis de repercussão: (1) Em Psicologia do Esporte investiga-se os aspectos psicológicos da prática esportiva e suas implicações no rendimento e saúde mental de atletas, desde o esporte participação até o esporte de desempenho. Nestes trabalhos, o LAPE é credenciado pelo Ministério dos Esportes e pelo Comitê Olímpico Brasileiro, englobando avaliações de humor, estresse, ansiedade, motivação, sono e qualidade de vida de atletas de diferentes modalidades esportivas. O LAPE integra a rede CENESP de excelência esportiva (CENESP) e avalia equipes nacionais. (2) Em Psicologia do Exercício investigam-se as mesmas variáveis anteriores, com atenção ao impacto da atividade física e do sedentarismo sobre a saúde mental de escolares, trabalhadores,

peças com obesidade, peças com fibromialgia, fatores emocionais relacionados ao desenvolvimento de cardiopatias, e fatores psicológicos que influem na aderência a programas de exercícios físicos. São desenvolvidos projetos de extensão direcionados a peças com fibromialgia e adolescentes obesos. (3)No Comportamento Motor, desenvolve-se e valida-se softwares de avaliação motora com fins de uso para diferentes grupos populacionais. Avalia-se o controle e a recuperação motora de pacientes pós-operatório, AVC e submetidos à fisioterapia. Monitora-se o controle motor de idosos e o tempo de reação em atletas. O uso dos softwares tem uma ampla aplicação em Fisioterapia, Medicina, Psicologia e na Educação Física, havendo colaboração de grupos de pesquisa de outros cursos da UDESC. O LAPE tem parcerias e desenvolve estudos em conjunto com secretarias de saúde, educação e esporte de governos municipal, estadual e órgãos federais, buscando repercussões sociais de suas pesquisas. Há também parcerias de colaboração com outras IES no Brasil e no Exterior, como a UFRGS, UFJF, no Brasil, a UVIGO, ULPGC, na Espanha, e a UTAD, em Portugal.